

# Defasagem gritante de renda é contestada

por Cezar Faccioli  
do Rio

A concentração de renda no Brasil por classes sociais, regiões e segmentos não é tão acentuada quanto se pensa. A advertência é do diretor do Instituto de Economia Industrial da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Antônio Barros de Castro, que toma por base dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Sempre comparando dados de 1988 a 1960, abrangendo o período por ele definido como "marcha forçada da industrialização", Castro contesta a tese da "Belíndia", criada pelo ex-presidente do IBGE, Edmar Bacha, para definir a existência de dois países distintos no Brasil, um rico e outro pobre.

Sem negar a concentração de renda no País, Castro lembra que o Brasil passou de 21% de domicílios com água encanada em 1960 para 70% em 1988. No mesmo período, o número de casas com luz elétrica pulou de 38 para 86%, com geladeiras de 11 para 69%, com televisores de 5 para 71,5%. Quanto à concentração regional,

Castro constatou que os trabalhadores desqualificados ganham 54% mais, em média, do que os do Ceará, "uma defasagem menor do que a imaginada habitualmente".

Outra convicção generalizada entre os economistas que Castro espera alterar é a de que a renda brasileira está fortemente concentrada em favor do capital e em detrimento do trabalho na proporção de 68 a 32%. Para Castro, que anteriormente contrariara seus pares ao defender a política de industrialização adotada no governo Ernesto Geisel, as estatísticas não medem com exatidão a proporção capital/trabalho, pois toda a renda rural dos autônomos e das microempresas entra como capital. "Formular uma política redistributiva com base neste equívoco seria suicida", adverte.

---

**EMPREGO** — O Departamento do Trabalho dos Estados Unidos informou que os dados sobre a situação de emprego de dezembro de seu levantamento domiciliar vai comportar revisões anuais.

A pesquisa domiciliar embasa a taxa de desemprego civil e o emprego civil total entre outros dados.